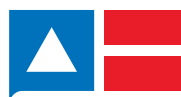




# CADERNOS DE APOIO À APRENDIZAGEM



## SOCIOLOGIA



GOVERNO  
DO ESTADO

SECRETARIA  
DA EDUCAÇÃO

# Governo da Bahia

Rui Costa | Governador

João Leão | Vice-Governador

Jerônimo Rodrigues Souza | Secretário da Educação

Danilo de Melo Souza | Subsecretário

Manuelita Falcão Brito | Superintendente de Políticas para a Educação Básica

## Coordenação Geral

Manuelita Falcão Brito

Jurema Oliveira Brito

Leticia Machado dos Santos

## Diretorias da Superintendência de Políticas para a Educação Básica

### Diretoria de Currículo, Avaliação e Tecnologias Educacionais

Jurema Oliveira Brito

### Diretoria de Educação e Suas Modalidades

Iara Martins Icó Sousa

Thamires Vasconcelos de Souza

## Coordenações das Etapas e Modalidades da Educação Básica

### Coordenação de Educação Infantil e Ensino Fundamental

Kátia Suely Paim Matheó

### Coordenação de Ensino Médio

Renata Silva de Souza

### Coordenação da Educação do Campo e Escolar Quilombola

Poliana Nascimento dos Reis

### Coordenação de Educação Escolar Indígena

José Carlos Batista Magalhães

### Coordenação de Educação Especial

Marlene Santos Cardoso

### Coordenação da Educação de Jovens e Adultos

Isadora Sampaio

## Coordenação da Área de Ciências Humanas

Celeste Alves Santos

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Marcos Paulo Souza Novais

Saulo Matias Dourado

## Equipe de Elaboração

Adilma de Jesus Rodrigues

Antônio César Farias Menezes

Carlos Jerry das Neves Bispo

Carlos Mauricio Castro

Cláudia Regina de Barros

Denise Pereira Silva

Emerson Costa Farias

Fábio Batista Pereira

Fátima Carmelo Balthazar da Silveira Lima

Gracione Batista de Oliveira

Hiure Vilas Boas Gonçalves

Isabele Côrtes de Barros Lira

João Marciano de Sousa Neto

Juliana Gabriela dos Santos Leal

Lailton José Bispo dos Santos Junior

Lorena Rodrigues Vaz

Luciene Santos de Almeida

Luiz Carlos Araújo Ribeiro

Maicon Rodrigues dos Santos

Márcia Suely Oliveira do Nascimento

Márcio Argôlo Queiroz

Marcos Paulo Souza Novais

Margareth Rodrigues Coelho Vaz

Otávio Silva Alvarenga

Oyama dos Santos Lopes

Pedro Anselmo de Siqueira São Thiago

Ramires Fonseca Silva

Renata Maria Alves Rebouças

Renata Maria Oliveira e Silva Correia de Brito

Rodrigo Freitas Lopes

Rodrigo Silva Santos

Selma Reis Magalhães

Teotonilia Maria Batista da Silva

Vanessa Carine Chaves

## Equipe Educação Inclusiva

Marlene Cardoso

Ana Claudia Henrique Mattos

Cíntia Barbosa

Daiane Sousa de Pina Silva

Edmeire Santos Costa

Gabriela Silva

Nancy Araújo Bento

## Colaboradores

Edvânia Maria Barros Lima

Gabriel Souza Pereira

Gabriel Teixeira Guia

Ives José Cardoso Quaglia

Jorge Luiz Lopes

José Raimundo dos Santos Neris

Luciana Teixeira Lima

Shirley Conceição Silva da Costa

Silvana Maria de Carvalho Pereira

## Equipe de Revisão

Alécio de Andrade Souza

Ana Paula Silva Santos

Carlos Antônio Neves Júnior

Carmelita Souza Oliviera

Claudio Marcelo Matos Guimarães

Eliana Dias Guimarães

Helena Vieira Pabst

Helionete Santos da Boa Morte

João Marciano de Souza Neto

Kátia Souza de Lima Ramos

Leticia Machado dos Santos

Mônica Moreira de Oliveira Torres

Solange Alcântara Neves da Rocha

Sônia Maria Cavalcanti Figueiredo

## Projeto Gráfico e Diagramação

Bárbara Monteiro

Marjorie Yamanda

## *À Comunidade Escolar,*

A pandemia do coronavírus explicitou problemas e introduziu desafios para a educação pública, mas apresentou também possibilidades de inovação. Reconnectou-nos com a potência do trabalho em rede, não apenas das redes sociais e das tecnologias digitais, mas, sobretudo, desse tanto de gente corajosa e criativa que existe ao lado da evolução da educação baiana.

Neste contexto, é com satisfação que a Secretaria de Educação da Bahia disponibiliza para a comunidade educacional **os Cadernos de Apoio à Aprendizagem**, um material pedagógico elaborado por dezenas de professoras e professores da rede estadual durante o período de suspensão das aulas. Os Cadernos são uma parte importante da estratégia de retomada das atividades letivas, que facilitam a conciliação dos tempos e espaços, articulados a outras ações pedagógicas destinadas a apoiar docentes e estudantes.

Assegurar uma educação pública de qualidade social nunca foi uma missão simples, mas nesta quadra da história, ela passou a ser ainda mais ousada. Pois além de superarmos essa crise, precisamos fazê-lo sem comprometer essa geração, cujas vidas e rotinas foram subitamente alteradas, às vezes, de forma dolorosa. E só conseguiremos fazer isso se trabalharmos juntos, de forma colaborativa, em redes de pessoas que acolhem, cuidam, participam e constroem juntas o hoje e o amanhã.

Assim, desejamos que este material seja útil na condução do trabalho pedagógico e que sirva de inspiração para outras produções. Neste sentido, ao tempo em que agradecemos a todos que ajudaram a construir este volume, convidamos educadores e educadoras a desenvolverem novos materiais, em diferentes mídias, a partir dos Cadernos de Apoio, contemplando os contextos territoriais de cada canto deste país chamado Bahia.

Saudações educacionais!

Jerônimo Rodrigues



# UNIDADE

## Território e Fronteira



Objetos de Conhecimento:

1. As relações de poder e o estudo da Ciência Política. 2. Dominação e Controle-Social. 3. Poder Político, Econômico e Ideológico. 4. Regimes políticos autocráticos e democráticos e Democracia no Brasil.

### Competência(s):

1. Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

### Habilidades:

1. (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.

2. (EM13CHS603) Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).

## TEMA: As relações de poder e o estudo da ciência política.

**Objetivos de Aprendizagem:** Analisar o poder como dispositivo disciplinar, caracterizando as relações entre saber, poder, política e a verdade; Compreender o caminho histórico percorrido pela política no país e no mundo; Compreender a constituição das relações de poder na sociedade; Aprender o local e o global quanto aos conceitos e práticas relacionados à política e à Ciência Política; Compreender o seu papel como elemento de transformações políticas e sociais.

	Aula	Atividade
Semana 1	1	Elaborar um mini-dicionário destacando os principais conceitos que foram trabalhados até agora, a pesquisa pode ser feita em livro ou pela internet, assim como o registro pode ser no <b>caderno</b> ou outro material que estiver disponível. Um mini dicionario dos principais conceitos.

Semana 1	2	Elaborar uma tabela conceitual, por ordem do que considera mais importante na hierarquia de poder.
	3	Pesquisar sobre as principais regras de convivência na sua sociedade e elencar quais os maiores conflitos existentes no cumprimento das mesmas.
Semana 2	4	Crie um símbolo que represente pra você a cidadania.

## TEMA: Dominação e Controle Social.

**Objetivos de Aprendizagem:** Identificar os organismos de dominação de poder político com vistas a compreensão da ideia do estado; Refletir sobre a realidade política do país e do mundo; Compreender a relação entre estado, poder e a política; Entender a política como instrumento de intervenção social.

	Aula	Atividade
Semana 3	5	Elaborar umas charges utilizando as principais formas de poder.
	6	Construir uma tabela comparativa contendo: as características, a composição, as funções.
Semana 4	7	Com a ajuda do texto e do material que foi sugerido, elaborar um júri simulado sobre Instituições políticas e cidadania tendo o estado como réu.
	8	Identificar uma lacuna social na sua cidade e ou comunidade e desenvolva um projeto de política pública que possa ser apresentado para um representante público.

## TEMA: Poder Político, Econômico e Ideológico.

**Objetivos de Aprendizagem:** Despertar o olhar crítico sobre as principais teorias do poder pelos clássicos da Sociologia; Identificar os mecanismos de produção de informação e o que gera a desinformação; Promover acesso à informação dos conteúdos através de informativos; Discutir a noção de Nacropolítica para o exercício do poder; Caracterizar as formas o poder; pela natureza e extensão do respectivo mando e pelas suas relações com os cidadãos e os grupos intermediários.

	Aula	Atividade
Semana 5	9	Pesquisar a biografia de um autor clássico da Sociologia à sua escolha. Elaboração de uma revista em quadrinhos com a biografia do teórico que você pesquisou. Sugestão de leitura filmica Filme: Carandiru (2002).
	10	Construir uma tabela e através do <i>WhatsApp</i> divulgar para seus contatos um texto explicativo sobre o tema Informação e desinformação.

Semana 6	11	Elaborar uma notícia jornalística para uma mídia qualquer em que o tema seja a relação entre a Necropolítica e a pandemia.
	12	Elaborar uma enquete junto a colegas e familiares avaliando como podemos fazer para aprimorar os processos de participação política e engajamento das pessoas nos processos de participação política na sua comunidade. Elabore uma tabela com o resultado dessa enquete e as sugestões.

## TEMA: Regimes políticos autocráticos e democráticos e Democracia no Brasil.

**Objetivos de Aprendizagem:** Refletir sobre a diferença entre democracia e ditadura; Discutir os demais conceitos trabalhados na temática democracia; Compreender os impactos do isolamento nas sociedades; Entender a relação do poder com a disseminação da violência.

	Aula	Atividade
Semana 7	13	Fazer uma associação entre democracia e oportunidades, coloque no seu <b>caderno</b> os aspectos que são ofertados para você gratuitamente a partir do Estado (governo), como acesso a educação, a saúde, bolsa família etc. Perceba o quanto a democracia melhora nossas escolhas fazendo uma discussão com seus familiares. Pesquisar e colocar as repostas no <b>caderno</b> .
	14	Faça uma associação entre democracia e oportunidades, coloque no seu <b>caderno</b> os aspectos de direito de natureza pública, e o Estado democrático. Após essa discussão faça uma lista de como suas escolhas melhoraram ou não as ações do governo para sua comunidade. No <b>caderno</b> associar democracia aos direitos de natureza pública e listar o resultado.
Semana 8	15	Buscar informações entrevistando (virtualmente) sua família ou amigos mais próximos com a tecnologia possível ser usada, por exemplo, o telefone celular se tiver acesso. Questione como a pandemia afetou a vida das pessoas de sua comunidade. Avalie também o que o poder público (o governo municipal, estadual e o governo federal) tem feito para auxiliar a comunidade nesse momento difícil. Anote as respostas e leve para discussão no seu espaço escolar a partir do contato virtual com seu professor.
	16	Faça uma análise se onde você reside aumentaram os casos de violência contra mulher, roubos (assaltos), repressão policial ou atos que sejam caracterizados como violentos no seu entorno. Na sua opinião, qual o motivo que leva a esses números que você pesquisou? Como essa situação pode ser modificada? Registre suas anotações no <b>caderno</b> para posterior debate com o professor.

## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, feliz em encontrar você nesse momento, a saudade foi imensa, mas a certeza que tudo na vida é um constante aprendizado retornamos unidos, fortalecidos e determinados, veja que bacana, faremos essa trilha juntos! Para que a caminhada seja ainda mais leve e prazerosa, no caminho teremos a companhia de alguns pensadores das Ciências Sociais e muitos que expressaram na arte esse tema como estudiosos e artistas. Assim, seguiremos a primeira trilha sociológica, explorando os conteúdos que estabelecem as “**Relações de Poder e Estado na Política**” e na reflexão que toda aprendizagem é importante para o exercício da cidadania! Então, vamos lá!

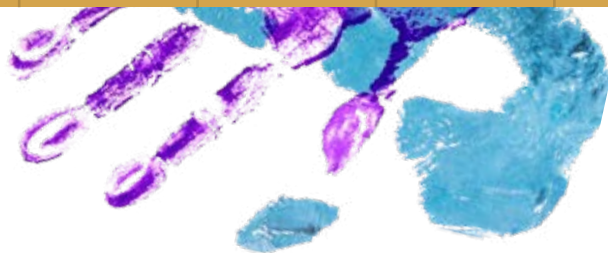
## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para facilitar o percurso da aprendizagem. na mochila muita imaginação sociológica, lembrando que partiremos fora das rotinas familiares, a fim de que as observemos de modo renovado, livre dos juízos de valor e da influência do senso comum e sim para uma perspectiva sociológica direcionada a questões sócio-políticas.

Um dos nossos convidados, o Cientista Social C. Wright Mills, 1970, trouxe uma reflexão sobre essa questão:

“Aprender a pensar sociologicamente – olhando – em outras palavras, de forma mais ampla – significa cultivar a imaginação. Estudar Sociologia não pode ser apenas um processo rotineiro de adquirir conhecimento.”

Agora, vou fazer algumas perguntas e interessante que vá organizando as respostas no seu **caderno**, no final da trilha pode perceber como valeu a pena esse exercício:



- 1 Qual a origem do Estado?
- 2 O que vem a ser política?
- 3 Poder é algo bom ou ruim?
- 4 Como se exerce o poder?
- 5 Existe só uma forma de poder?
- 6 Quem exerce o poder?
- 7 Todo tem poder?
- 8 Como me relaciono com o poder?
- 9 Como posso exercer o poder?



### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Você sabia que as relações de poder nem sempre foram as mesmas? Pois bem, a época e o local são fundamentais para entendermos o tipo de governo e a maneira que o Estado exerce o poder e até mesmo pra entender o seu voto. Para compreender o local e as relações de poder nele existentes não basta identificá-lo a uma forma de poder específica. É preciso conceituar esse poder como o poder exercido econômico, social, cultural e simbolicamente.

- 1 Observe as gravuras e a música que compartilho com você, e logo depois responda no seu **caderno**; quais relações você consegue estabelecer entre o voto e o poder na política da sua cidade e sempre foi assim?





Disponível em: <https://thumbs.jusbr.com/imgs.jusbr.com/publications/artigos/images/1411940868.jpg> Acesso em 31 ago. 2020.

### Música Pra Onde Vai?

Disponível em: <https://www.lettras.mus.br/gabriel-pensador/69036/#letras:452284> Acesso em 31 ago. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Estamos indo bem? Vamos iniciar o entendimento de como se processa a “Relação de Poder e Estado na Política”!

### Texto 1 – O poder político

Responda pra mim!! O que compreendemos por *política*? A política estaria confinada nas câmaras legislativas de nossas cidades? Seriam apenas as atividades dos políticos eleitos ou o seu trabalho em época de eleições que se configurariam como ato político? Na verdade, o conceito de política é tão amplo que, de certa maneira, poderíamos associar qualquer ato de mediação de forças e conflitos, que ocorra de forma não violenta, como uma manifestação política. Portanto, falaremos apenas a respeito de um aspecto específico desse tema: a política associada à ação institucionalizada em um Estado, mais especificamente, um “Estado democrático”... Embora a possibilidade do uso da força legítima seja o ponto que diferencie o poder político de outras formas de poder, não é correto que se entenda que é a política configure-se pelo uso da força. Isso equivale a dizer que, ainda que estejam

dispostos e aptos para tanto, o uso da força por grupos ou indivíduos não se configura como poder político. Na verdade, o poder político concretiza-se no estabelecimento da exclusividade do uso de ações coercitivas, como já dito antes, por parte da entidade do Estado, enquanto ao mesmo tempo se criminaliza todo ato de violência realizado por sujeitos que não foram autorizados a fazer uso legítimo desse poder. Em outras palavras, a coerção legítima compreende o uso comedido da força em casos extremos e por instituições específicas de um Estado. Nesse caso, a polícia, por exemplo, é um órgão de um Estado que está autorizado por essa mesma entidade a usar da força em função do reforço da ordem.

WEBER, Max. **A política como vocação**. Editora: UNB, N° 1, 2003.

**Poder político** – Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/poder-politico.htm> Acesso em 28 de julho 2020

### Atividade 1

Acredito que esteja apto para realizar uma atividade. Então, elabore um mini-dicionário destacando os principais conceitos que foram trabalhados até agora, a pesquisa pode ser feita em livro ou pela internet, assim como o registro pode ser no **caderno** ou outro material que estiver disponível.

Mãos à obra!!

- 1 Você sabia que o povo, território e soberania são elementos constitutivos do Estado?

## Texto 2 – Elementos constitutivos do Estado

Os elementos constitutivos segundo a maior parte da doutrina seria: Povo, Território e Governo soberano. Povo é diferente de população, o primeiro se refere a um vínculo entre indivíduo e o seu Estado através de nacionalidade ou cidadania. População seria um conceito meramente estatístico, demo-

gráfico, quantitativo de habitantes do território estatal. SAF [EPP/2004] definiu população como: todas as pessoas presentes no território do Estado, num determinado momento, inclusive estrangeiros e apátridas.

O conceito de nação é meramente sociológico e não jurídico como o de Estado. A nação seria o vínculo de costume, valores, língua e etc. existente entre os habitantes de determinado território. A Soberania seria o poder máximo que um Estado exerce nos limites do seu território não reconhecendo nenhum outro. A Soberania é una, indivisível, inalienável e imprescritível. Difere da autonomia que é a independência de um Estado em face dos demais Estados.

O Território nada mais é do que a base territorial do exercício da soberania.

### **Atividade 2:**

- 1** Agora que você já aprendeu os elementos constitutivos do estado, que tal elaborar uma tabela com denominações, por ordem do que considera mais importante na hierarquia de poder?
- 2** Estado, Governo e Sociedade; você sabe a diferença?

## Texto 3 – O Estado, Governo e a Sociedade

Por Estado a unidade administrativa de um território, formado pelo conjunto de instituições públicas que representam, organizam e procuram atender os anseios da população que habita o seu território. Entre essas instituições, podemos citar o governo, as escolas, as prisões, os hospitais públicos, o exército, dentre outras. Fica mais fácil entender que o governo seria apenas uma das instituições que compõem o Estado, com a função de administrá-lo. Os governos são transitórios e apresentam diferentes formas, que variam de um lugar para outro, enquanto os Estados são permanentes.

Os estudiosos clássicos das Ciências Sociais desenvolveram as primeiras teorias sobre o Estado e Sociedade. Segundo Émile Durkheim na sua definição de estado Uma instituição que deve ficar acima de todas as organizações comunitária. O Estado “concentra e expressa a vida social” e teria uma

função moral a desempenhar: com um papel fundamental na emancipação do indivíduo do controle despótico e dos grupos intermediários, como a família e a Igreja, desenvolvendo e promovendo a liberdade no meio social, para Karl Mar. É uma comunidade imaginária, que deveria conciliar os interesses de todos, mas oferece prioridade às necessidades da classe economicamente dominante. O Estado moderno seria o resultado, e também o principal participante, do conflito entre capital e trabalho e Max Weber O Estado é a única fonte do direito de uso à violência e se constitui numa “relação de homens dominando homens” e essa relação é mantida por meio da violência considerada legítima.

Quanto a noção de Sociedade, Durkheim, define como superior ao indivíduo e existe dependente do indivíduo. O indivíduo é apenas receptor de regras e modo de viver da sociedade da qual faz parte. Karl Marx a sociedade é heterogênea e formada por classes sociais que se mantêm por meio de ideologias das elites e Weber a sociedade forma um sistema de poder que atinge todos os níveis, desde as relações de família às relações de classes e de trabalho.

Podemos concluir que esses teóricos, apesar de vivenciarem o mesmo período e pesquisarem a sociedade moderna, as abordagens são diversas.

### **Atividade 3:**

- 1** Agora você vai pesquisar sobre as principais regras de convivência na sua sociedade e elencar quais os maiores conflitos existentes no cumprimento das mesmas.

Texto 5 – Exercer a cidadania: afinal, do que estamos falando?



O que você entende quando alguém fala em exercer a cidadania? Para muitos, essa expressão tão utilizada, está ligada à participação em programas sociais, ao engajamento a causas que lutam por direitos que não estão sendo respeitados, a processos burocráticos, etc. De modo geral, a ideia é a de que o exercício da cidadania dá trabalho. Acordar, tomar café, ir para o trabalho, cuidar das crianças, estudar, encontrar os amigos, namorar, com-

parecer a eventos sociais, cuidar do corpo, e outras tantas atividades que compõem o dia a dia parece mais que bastante nesses tempos corridos. É mais fácil se queixar dos políticos, culpar a má qualidade dos serviços prestados à população e seguir encapsulado na própria individualidade. Aceita-se o inaceitável porque denunciar, exigir seus direitos demanda uma atitude. Com isso, vai-se deixando pra lá o que não faz sentido deixar passar. Hoje, vi um motorista de ônibus arrancar o veículo antes da passageira acabar de descer o último degrau. Faltou muito pouco para um grave acidente. Quantas vezes você observou a cidade cheia de lixo, flanelinhas atacando carros, idosos em luta com calçadas esburacadas, etc? Preços abusivos, condutas desrespeitosas, práticas ilícitas. Todas essas coisas fazem parte de um grande pacote alimentado pela indiferença com que nós, cidadãos, terminamos por tolerar o intolerável. Exercer a cidadania pode ser tomar uma atitude para denunciar, exigir, cobrar. Pode ser participar de uma associação de moradores, procurar órgãos de proteção ambiental, às crianças, aos idosos, aos animais. Qualquer forma de participação: individual, coletiva, organizada ou ocasional. O fundamental é não tomar o inaceitável como natural.

Fonte: LOUREIRO, Bruno et. al. **Sociologia em Movimento**. Capítulo 7, 2018.  
Vídeo: AGU Explica – Nacionalidade x Cidadania.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias para entendimento dessa trilha, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 De onde advém a ideia negativa de que os políticos são todos iguais?
- 2 De onde deriva a imagem da política como um poder do qual somos vítimas tolerantes?



## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A hora é de usar e desenvolver a criatividade! **Demonstre as descobertas realizadas desta trilha** por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra forma de linguagem.

O desafio consiste em expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Acredito no seu potencial criativo!

## 7. TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento, convido você a escrever suas experiências a partir da sua história de vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho. Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!





## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você já deve ter percebido que todo tempo somos bombardeados com notícias negativas sobre política e políticos, infelizmente na maioria das vezes são notícias verdadeiras. Pensando nisso quero incentivar através dessa caminhada e reflexões que fizemos a pensar numa proposta de intervenção. O que seria essa proposta? Você dar um exemplo claro, você poderia através das redes sociais, na sua família ou entre amigos falar do lado positivo da política, da importância do voto consciente e como tudo isso é muito importante para toda sociedade. A ideia é sua e pode ser outras questões. Pensar, agir e colher os frutos!



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

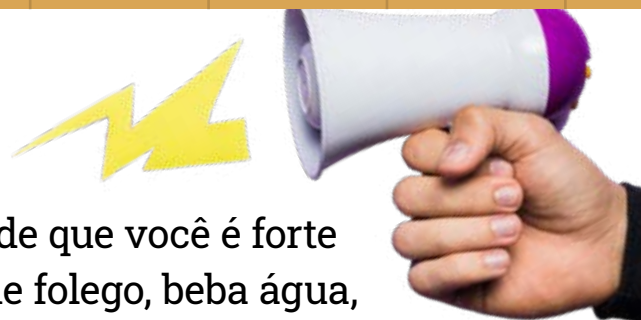
Chegamos no final dessa trilha e a companhia foi excelente, obrigada! Acredito que você esteja preparado para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança e com uma bagagem maior de conhecimentos. Preciso que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

-  a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
-  b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
-  c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre sociedade, política e o Estado?
-  d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula?

Aguardo suas respostas e até a próxima trilha!



## 1. PONTO DE ENCONTRO



Parabéns por você ter chegado até aqui, sinal de que você é forte e bom de trilha. Agora vamos continuar? Tome folego, beba água, faça um exercício de alongamento, coloque o tênis e a mochila nas costas, e vamos seguir porque a trilha é longa, mas o que importa é a beleza das flores que você encontrará no caminho. Conhecimento é isso, um eterno desabrochar, é o caminho para a evolução e o crescimento enquanto ser humano.

Na caminhada dessa segunda trilha continuaremos acompanhados pelos principais pensadores da Sociologia, e no caminho iremos encontrar conteúdos que nos conduzem a refletir sobre **Poder, Dominação e Controle Social** e como todos esses aspectos estão intimamente relacionados a todas as nossas relações sociais. Então, pé na estrada e bons estudos!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Nessa caminhada é importante você turbinar a sua mochila com os conhecimentos sociológicos adquiridos na 1ª trilha, e também não abandonar a sua imaginação sociológica que já te acompanha desde a 1ª série, que te faz ser um exímio Cientista Social Jr., além de fortalecer a sua consciência crítico social. Você não pode esquecer que a Escola é um lugar de se fazer ciência, diante disso vamos nos destituir de todo e qualquer senso comum que nos afasta do conhecimento científico.

O nosso guia nessa 2ª trilha é bastante experiente, e não nos deixará sairmos da trilha, – quem nos ajudará será o nosso já velho conhecido Max Weber que afirma:

“[...] poder significa toda probabilidade de impor a vontade numa relação social, mesmo contra resistências, seja qual for o fundamento dessa probabilidade [...]”.



Para você se aquecer, vamos deixar algumas provocações sobre o tema de hoje, as quais farão você exercitar ainda mais a sua imaginação sociológica, vamos lá?



- 1 Você concorda com a afirmação de Max Weber? Por que?
- 2 O que você entende por poder democrático?
- 3 Pare para pensar sobre: Poder Ideológico, poder econômico e poder político. Será que todos estão interligados?
- 4 E a dominação Social, para você o que vem a ser? Está ligada ao poder do Estado e domínio do Estado? Por que?

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Vamos parar um pouquinho para descansar, e aproveitar a paisagem, com a finalidade de fortalecer a sua consciência social e política para tornar mais belo o despertar sociológico, e melhorar ainda mais, a sua visão para o mirante. Estamos trazendo para você algumas provocações. Aproveite a vista e boas reflexões!

As indicações abaixo irão contribuir para um melhor entendimento dos assuntos dessa trilha, assim leia a letra da música a seguir e analise a charge de Mafalda.

Música: Podres Poderes – Caetano Veloso

Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
Motos e fuscas avançam os sinais vermelhos  
E perdem os verdes  
Somos uns boçais  
Queria querer gritar setecentas mil vezes  
Como são lindos, como são lindos os burgueses  
E os japoneses  
Mas tudo é muito mais  
Será que nunca faremos senão confirmar

A incompetência da América católica  
Que sempre precisará de ridículos tiranos?  
Será, será que será que será que será  
Será que essa minha estúpida retórica  
Terá que soar, terá que se ouvir  
Por mais zil anos?  
Enquanto os homens exercem seus podres poderes  
Índios e padres e bichas, negros e mulheres  
E adolescentes fazem o carnaval  
Queria querer cantar afinado com Ellis  
Silenciar em respeito ao seu transe, num êxtase  
Ser indecente  
Mas tudo é muito mau  
Ou então cada paisano e cada...

Disponível em: <https://www.google.com/search?q=letra+da+musica+Podres+Poderes%3A+Caetana+Veloso&oq=letra+da+musica+Podres+Poderes%3A+Caetana+Veloso&aqs=chrome..69i57.5921j0j15&sourceid=chrome&ie=UTF-8/> Acesso em 20.set.2020.

Figura 1 – Quem manda no Presidente?



Disponível em: <http://culturahispana2f.blogspot.com/2011/06/tira-da-mafalda-quem-manda-no.html> Acesso em 26.jul.2020.

**Tradução da Imagem:** Um diálogo entre Mafalda e sua mãe em que a mãe de Mafalda ordena que ela pegue o seu pullover que ela deixou jogado e a menina responde que não tem que obedecer ninguém porque ela é um presidente e a mãe retruca que ela é o Banco Mundial, o Clube de Paris e o FMI. Mafalda pega o Pullover afirmando: Tenho que reconhecer que ela foi viva.


- 1 Após de ler e interpretar a letra da música “Podres Poderes” de Caetana Veloso, e analisar a charge, faça uma associação crítica entre os temas aqui trazidos.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Para ficarmos ainda mais “fera” no nosso aprendizado, e podermos realizar com mais facilidade a atividade proposta, leia o texto 1 a seguir.

Texto 1 – O poder, O Estado e a política

[...] O termo poder está associado às palavras, deliberar, agir, determinar, forçar, compor, mandar... Estas palavras estão diretamente associadas à arte de comandar – que na sua definição genérica pode ser concebida como “a capacidade de alguém ou de uma instituição levar um indivíduo ou um grupo de indivíduos fazer(em) ou deixar de fazer(em) algo”. O poder está presente em várias esferas de atuação na sociedade: na família, com rara exceção, o poder é paternal ou maternal; nas associações, por um corpo diretivo ou um presidente credenciados para defender os seus associados; numa sociedade empresarial, um dono ou um colegiado dirigido por um executivo que definem estratégias e comandam o seu corpo funcional; nas igrejas, por uma hierarquia que, em nome de Deus, impõe regramentos dogmáticos a serem obedecidos e seguidos por todos os seus fiéis; em um partido político, pelo seu diretório ou comandante supremo e nos Estados por várias formas de governos. Enfim, onde existirem humanos reunidos, em raríssimos casos, o fator poder, conforme o conceito acima descrito, sempre se fará presente para ordenar e harmonizar a convivência coletiva. [...]. A política, especialmente no Brasil, tem sido vilipendiada. O desprezo por esta atividade humana é tamanho que quando alguém se propõe a debater ou simplesmente mencionar a política como algo inerente ao con-



vívio humano, é vítima, no mínimo, de olhares. Para as pessoas comuns, política virou sinônimo de práticas ruins: malvadeza, corrupção, simulação e dissimulação, enganação. Há no senso comum, uma intolerância com esta complexa atividade da qual, paradoxalmente, é dela a responsabilidade pela condução das atividades do Estado que tanto interferem na vida dos indivíduos. Por outro lado, há um público que se interessa pela política e até se dispõe a travar um combate diário para torná-la um espaço saudável de participação coletiva e de persecução do bem. Este interesse é um indicativo de que a reconhecida repulsa, a alienação e a indiferença não suplantaram a arte do bem fazer política. E isso é bom, pois reforçar a negatividade da política ou permitir o rebaixamento da política a interesses particulares é deixar um campo aberto àqueles que desejam aparelhar o Estado em seu benefício, sem se preocupar com a coletividade. [...]. A política é uma atividade voltada para organizar a sociedade, efetivar programas voltados para o bem comum, promover a harmonia entre os indivíduos e modelar o poder do Estado. Até porque a humanidade optou, a partir de sua necessidade, por um tipo de organização social em torno do Estado que facilitasse a sua convivência coletiva.

JOÃO, Antônio. **O poder, o Estado e a Política**. Disponível em: <http://www.atricon.org.br/artigos/o-poder-o-estado-e-a-politica/> Acesso em: 27.jul.2020.

Você também poderá ampliar seus conhecimentos assistindo a aula do EMITEC no LINK abaixo:

### **Poder, Política e Estado – Elementos Constitutivos do Estado Moderno: Povo, Território e Soberania**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/4601>. Acesso em 27.jul.2020.

- 1** Com a ajuda do texto e do material que foi sugerido, elabore um júri simulado, no “Tempo Escola” sobre Instituições políticas e cidadania tendo o estado como réu. Bom Trabalho!

Você já pensou na divisão de poder e a sua dimensão política e social? Vamos juntos ler o texto a seguir, para conhecer um pouco mais sobre a divisão do poder nos regimes democráticos.

## Texto 2 – Separação dos três poderes

[...]. Montesquieu cria a tripartição e as devidas atribuições do modelo mais aceito atualmente, sendo o Poder Legislativo aqueles que fazem as leis para sempre ou para determinada época, bem como, aperfeiçoam ou revogam as já existentes; o Executivo – o que se ocupa o Príncipe ou Magistrado da paz e da guerra –, recebendo e enviando embaixadores, estabelecendo a segurança e prevenindo invasões; e por último, o Judiciário, que dá ao Príncipe ou Magistrado a competência de punir os crimes ou julgar os litígios da ordem civil. Nessa tese, Montesquieu pensa em não deixar em uma única mão as tarefas de legislar, administrar e julgar, já que a concentração de poder tende a gerar o abuso dele. [...]

SANTANA, Gustavo. **Separação dos três poderes**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/separacao-dos-tres-poderes-executivo-legislativo-e-judiciario/>. Acesso em 27.jul.2020.

Para saber mais, leia:

CARDOSO, Fernando Henrique. **A arte da Política** – A história que vivi. Rio de Janeiro. Civilização Brasileira. 2006.

**2** Já que você compreendeu que a divisão de poder é importante para a manutenção de um estado democrático, construa uma tabela comparativa contendo: as características, a composição, as funções.

Você já parou pra pensar que as Políticas Públicas podem melhorar vidas?

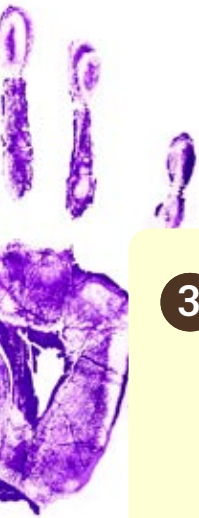
Olá, com a leitura do texto 3, vamos conhecer a importância das políticas públicas para uma sociedade. Boa leitura!

## Texto 3 – Políticas Públicas, O que são e para que existem

[...]. Políticas públicas são conjuntos de programas, ações e decisões tomadas pelos governos (nacionais, estaduais ou municipais) com a participação, direta ou indireta, de entes públicos ou privados que visam assegurar deter-

minado direito de cidadania para vários grupos da sociedade ou para determinado segmento social, cultural, étnico ou econômico. Ou seja, correspondem a direitos assegurados na Constituição. Um programa da Prefeitura que esteja beneficiando seu bairro, por exemplo, é uma política pública. [...]

ANDRADE, Danilo. **Políticas Públicas, O que são e para que existem**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/politicas-publicas/>. Acesso em 27.jul.2020.

- 
- 3** Nessa atividade você irá identificar uma lacuna social na sua cidade, e ou comunidade e em seguida desenvolver um projeto de política pública que possa ser apresentado para um representante público. Vamos lá? Boa atividade!

Como as relações de poder contribuem para promover a Desigualdade social? Não sabe? Vamos entender um pouquinho com a leitura do texto 4.

#### Texto 4 – Desigualdade Social

A desigualdade social é um processo existente dentro das relações da sociedade, presente em todos os países do mundo. Faz parte das relações sociais, pois determina um lugar aos desiguais, seja por questões econômicas, de gênero, de cor, de crença, de círculo ou grupo social. Essa forma de desigualdade prejudica e limita o status social dessas pessoas, além de seu acesso a direitos básicos, como: acesso à educação e saúde de qualidade, direito à propriedade, direito ao trabalho, direito à moradia, ter boas condições de transporte e locomoção, entre outros. Sociedades em que as pessoas são diferentes, optam por vestir roupas de determinado jeito ou viver sua vida de maneiras diferentes não são formas de desigualdade. O fenômeno da desigualdade se manifesta no acesso aos direitos, como dito anteriormente, mas principalmente no acesso a oportunidades. De acordo com Rosseau, a desigualdade tende a se acumular.

Algumas das causas da desigualdade social: Má distribuição de renda – e concentração do poder; Má administração de recursos – principalmente públicos; Lógica de mercado do sistema capitalista – quanto mais lucro para as empresas e os donos de empresa, melhor; Falta de investimento nas

áreas sociais, em cultura, em assistência a populações mais carentes, em saúde, educação; Falta de oportunidade de trabalho.

MERELLES, Carla. **Desigualdade Social**. Disponível em: <https://www.politize.com.br/desigualdade-social/>. Acesso em 28.jul.2020.

### Vídeos Complementares:

#### **Videoaula do Emitec. Desigualdade Social, Trabalho, Gênero e Etnia.**

Disponível em: <http://pat.educacao.ba.gov.br/emitec/disciplinas/exibir/id/5546> Acesso em 28.jul.2020.

#### **Que Horas ela Volta.**

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=xJ40jj\\_uDqk](https://www.youtube.com/watch?v=xJ40jj_uDqk). Acesso em 28.jul.2020.

#### **A novidade: Gilberto Gil.**

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=F9NNawUy7Do>. Acesso em 29. jul. 2020.

#### **A vida é desafio: Racionais.**

Disponível em: [https://www.youtube.com/watch?v=52NT9cSWC\\_8](https://www.youtube.com/watch?v=52NT9cSWC_8) .Acesso em 28.jul.2020.

- 4 Agora que você já leu o texto e acessou as mídias sugeridas, crie uma charge ou uma tirinha crítica associando a relação de poder e desigualdade social. Utilize a sua criatividade e mãos à obra!

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Sabemos que a trilha é longa e as vezes cansativa, mas as belezas do caminho só fortalecem o seu conhecimento, e te faz “fera” em consciência sociológica, então para exercitar essa consciência, responda:

- 1 Qual a diferença entre poder econômico, poder político e poder ideológico?

## 6. TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

Agora, que você já maratonou quase toda a trilha, e usou bastante a sua consciência crítica, agora é a vez de usar um pouco mais a criatividade para colorir ainda mais a paisagem do seu mirante final. Diante disso, esse espaço é seu! **Aproveite para explorar o melhor possível, usando: fotografias, charges, tirinhas, quadrinhos, desenhos, colagens, pinturas, e o que sua imaginação criativa pode desenvolver.** Vamos lá? Mãos à obra e pé na trilha!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Parabéns, se você já chegou até aqui, é sinal que é bom de caminhada, e é um vitorioso (a) – a caminhada já está quase acabando, porém temos ainda alguns poucos desafios para chegar na reta final. Para isso eu te convido a **escrever um diário de bordo em que você irá descrever toda essa experiência**, e a importância desse aprendizado para o seu conhecimento e seu despertar de uma consciência política sociológica. Não perca o ritmo da sua caminhada, afinal você não vai desistir nessa altura do campeonato. Força e foco!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Mais um pouquinho e você consegue alcançar o seu objetivo, acreditamos na sua capacidade. Por isso, temos mais um desafio para você. Leia um trecho da letra da música, “**A carne**” de Elza Soares:

“Que vai de graça pro presídio, E para debaixo do plástico, E vai de graça pro subemprego, E pros hospitais psiquiátricos, A carne mais barata do mercado é a carne negra. Dizem por aí”.





Interprete, e reflita sobre esse trecho da música, e em seguida **construa uma intervenção artística**, a partir daí. A ideia é sua, é só deixar a imaginação sociológica fluir. Vamos lá? O final da trilha é logo ali.



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

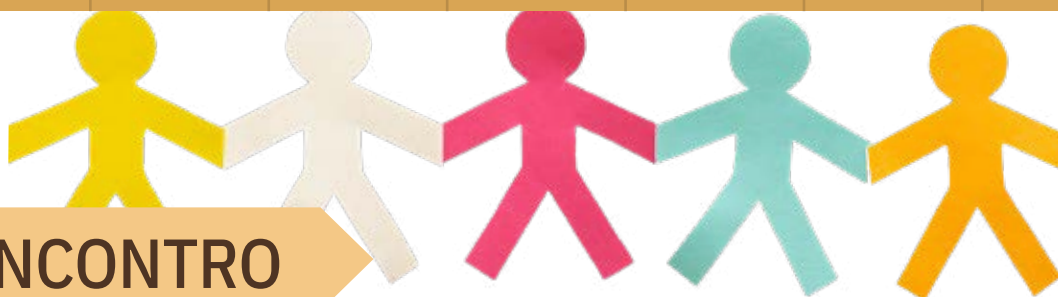
PARABÉNS! Você chegou no final dessa trilha e merece um troféu de campeão(a), foi muito prazeroso ter a sua companhia. Acreditamos que você esteja preparado para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança, e com uma bagagem maior de conhecimentos. Só um instante antes de um até logo!

Precisamos que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

-  a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
-  b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
-  c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre sociedade, política poder, Estado e desigualdade social?
-  d) Você acredita que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens adquiridas nessa caminhada?

Aguardamos suas respostas e até a próxima trilha!





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá estudante! Juntos, novamente, vamos aprofundar mais nosso conhecimento nas **Ciências Políticas**! Nessa caminhada contamos ainda com a companhia de estudiosos da Sociologia, que nos acompanham, bem como artistas que nos fazem refletir através da música, imagens e outras linguagens.

Como é importante a gente encher a mente de motivação e focalizar sempre novos caminhos de aprendizagens. Então, pé na estrada de novos saberes.

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Vou começar provocando você a trilhar os caminhos de construção de uma identidade política, onde a descoberta e liberdade consiste em sair de uma zona de conforto, com independência, autonomia no pensar consciente e, principalmente, com responsabilidade de respeito ao outro.

## 3. LENDO DAS PAISAGENS DA TRILHA

O nosso primeiro olhar é sobre a palavra IDENTIDADE! Você vai perceber significados diversos. Na Sociologia podemos definir identidade como o compartilhar de várias ideias de um determinado grupo, como meio onde se dá a interação social. Nas Ciências Políticas a construção da identidade está ligada ao surgimento e a materialização de um novo perfil comportamental que demonstra esse novo pensar e fazer política nos territórios: suas ações, estratégias, princípios, mentalidade e valores.

Que tal você responder algumas perguntas pra gente não ficar perdido logo no início?

- 1 Como você se define fazendo parte dessa geração?
- 2 Quem são as lideranças que nos inspiram?
- 3 Diante das grandes causas nacionais, entre elas, saúde, educação, segurança, geração de emprego e renda, você acredita ser dever cívico participar da política?

Figura 1



Disponível em: <https://s3.sa-east-1.amazonaws.com/cebi.org.br/wp-content/uploads/2018/04/06142743/ideologia-imagem-capa.jpg/> Acesso em: 11 set. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Chegando até aqui, você já pode admitir que há um consenso de que nenhuma sociedade é desprovida de crenças e valores, variam de acordo com a classe social, a etnia e o grupo profissional ao qual os indivíduos pertencem, conseqüentemente gerando diversas ideologias. Dessa forma, para a Sociologia, existem diversas classificações para o termo ideologia. Vejamos!

## Texto 1 – O que é o poder? As formas exercício do poder na vida social e pragmática dos indivíduos

Como podemos observar na sociedade contemporânea, as relações de poder estão cada vez mais disseminadas por todos os lados, seja nas relações familiares, num grupo de amigos, numa instituição, numa empresa, em cargos públicos, etc., e essas relações podem-se caracterizar de forma simples (entre dois indivíduos) ou numa esfera mais complexa (empresa, cidade ou país). E cada uma dessas relações têm em comum o fato de servirem como meio de influência na consulta alheia. Na esfera social, são números demasiados de exemplos ou formas de exercício do poder, todavia podemos destacar as que estão no pódio social, e que são as formas de poder predominantes, são eles: o poder econômico, o poder ideológico e o poder político.

O primeiro baseia-se na posse de bens materiais, como meios de produção.

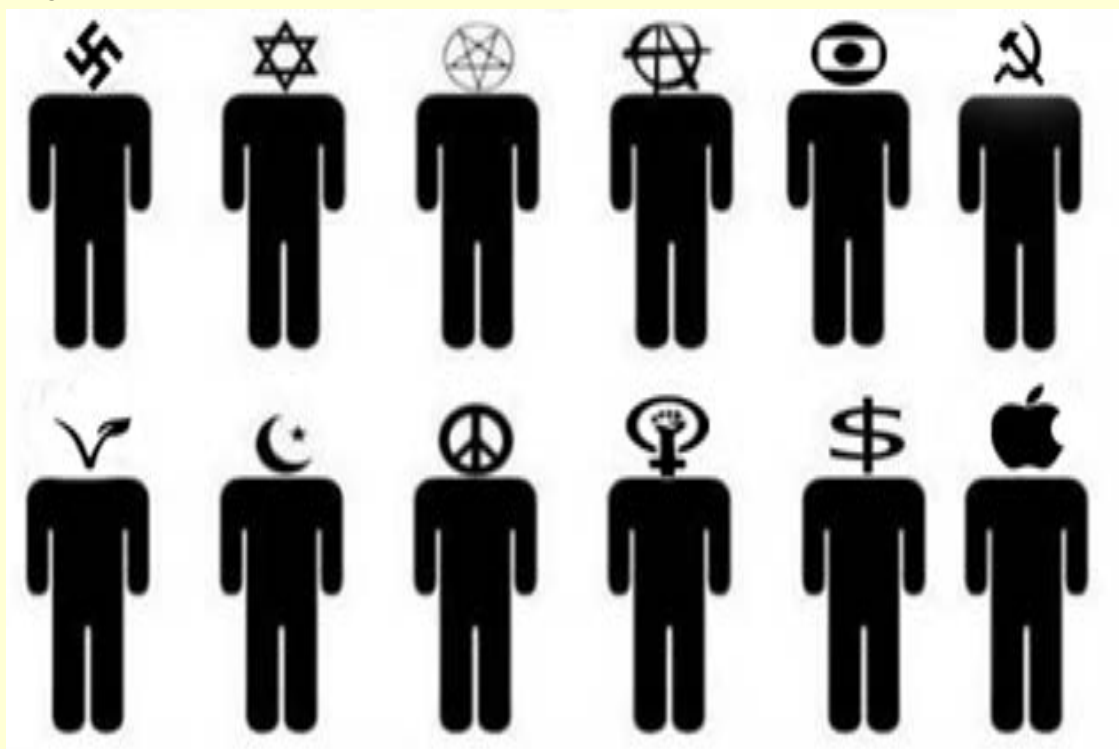
O segundo exemplo, o poder ideológico, serve-se das ideias ou simplesmente para influenciar, de forma direta ou indireta, a conduta e os princípios dos indivíduos, ou influenciar seus comportamentos sobre algo determinado, à exemplo dessa influência, citemos o papel hegemônico de determinados meios de comunicação sobre as pessoas, o poder que a mídia exerce sobre o comportamento humano é gigantesco. Como exemplo da inclusão mídia na mente humana, podemos citar uma família que se alimentou e se serve satisfeita após a refeição, porém ao assistir um programa e em seu comercial estiver passando a propaganda de um produto alimentício, é da natureza humana sentir fome novamente, e essas famílias irem atrás do produto na própria casa, ou em supermercados, restaurantes, etc., para conseguir o produto.

O terceiro e último exemplo, o poder político, goza de ferramentas e variadas técnicas para alcançar a influência na conduta alheia, isto é, tentar mudar uma opinião já formada dos cidadãos sobre determinados assuntos, à exemplo o poder de convencimento de partidos políticos e seus candidatos sobre o eleitorado durante um pleito político ou eleições municipais, estaduais ou federais. Após essa iniciação sobre as três formas de exercício do poder, vamos destrinchar cada uma delas, facilitando a compreensão e os seus respectivos papéis no âmbito social.

Disponível em: <https://philarchive.org/archive/DASOQ>. p. 2-3. Acesso em: 11 set. 2020.

- 1 Elabore charges, tendo como base as principais formas de poder. Reflita e use a sua criatividade.

Figura 2



Disponível em: <https://www.google.com/url?sa=i&url=https%3A%2F%2F-podemos.org.br%2Fsem-categoria%2Fqual-a-sua->. Acesso em: 11 set. 2020.

Agora, vamos conhecer as Teorias do poder, tendo como referências os autores Max Weber, Karl Marx, Pierre Bourdieu e Michel Foucault.

## Texto 2 – Teorias do poder

Para o sociólogo alemão Max Weber, poder é a imposição da vontade de uma pessoa ou instituição sobre os indivíduos. Essa imposição é direta e deliberada e pode ter aceitação como força de ordem ou não. Quando as pessoas submetidas ao poder de alguém aceitam a ordem, há uma transição de forças do âmbito do poder para o âmbito da dominação, ou seja, a pessoa que aceita a imposição de ordem submete-se à autoridade da outra.

Para o filósofo, sociólogo e economista alemão Karl Marx, o poder reside naquele que possui os meios materiais de produção de capital, o que, em sua época, eram as fábricas e as terras. Por meio da posse dos meios de

produção, o proprietário submete seus empregados ao seu poder. Isso, para Marx, causa injustiças sociais, pois o patrão apropria-se do trabalho de seu empregado para obter o capital todo para si.

Para o sociólogo francês Pierre Bourdieu, o poder é compreendido em uma esfera social e coletiva permeada pelo o que ele chamou de *habitus*. O *habitus* é um conjunto de valores, normas, regras, gostos e elementos culturais, como religião, arte etc., que moldam a sociedade e têm a capacidade de juntar e de separar as pessoas. O *habitus* é completamente inconsciente, e a sua assimilação dá-se por meio das representações culturais a que somos submetidos e da interiorização e imitação dessas representações.

Para Bourdieu, há um poder por trás disso tudo que faz com que as pessoas, inconscientemente, busquem consumir, gostar, adequar-se a certos elementos em detrimento de outros. O comando coletivo e inconsciente dessas preferências confere a certos atores um poder econômico ou social, no sentido em que criam representações simbólicas a serem seguidas por outras pessoas.

Michel Foucault, filósofo francês contemporâneo, fez em sua obra uma minuciosa análise do poder e chegou à conclusão de que o poder na contemporaneidade não se encontra centralizado, mas dissolvido na sociedade. Segundo Foucault, houve um marco na sociedade que foi a Revolução Industrial e o advento do capitalismo liberal. Antes desses eventos, as antigas monarquias concentravam o poder nas mãos do rei, o que nos leva à ideia de um poder que Foucault denominou microfísico, aquele que é grande e concentrado.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/poder.htm>.  
Acesso em: 11 set. 2020.

## 2 Elaborar um quadro com as diversas formas de poder, exemplificando.

Vamos a mais um ponto que tem sido muito discutido na atualidade – a necropolítica.

## Texto 3 – Necropolítica

Imagine você, entre tantas formas de poder, existe a necropolítica trata de uma política de “estado de sítio permanente”, em que uma suposta “soberania” decide quem são aqueles que podem morrer e os que devem viver. É um conceito do filósofo camaronês Achille Mbembe, que foi orientando do francês Michel Foucault. Mbembe cria esse termo para fazer um acréscimo, uma complementação, ao conceito de biopolítica de Foucault. Mbembe descreve essa suposta soberania como a busca constante de um exercício de poder que supera qualquer limite racional e científico. Enquanto para Foucault a biopolítica ocorre dentro daqueles territórios no qual o poder é exercido por meio de contratos sociais, dentro de um contexto majoritariamente europeu, a necropolítica abrange outros territórios, como as colônias africanas, nas quais o poder se exerce para além de qualquer limite racional.

Disponível em: <https://ponte.org/pandemia-escancara-necropolitica-e-violencia-estrutural-no-brasil-diz-pesquisador/>. Acesso em: 11 set. 2020.

- 3 Elabore uma notícia para uma mídia qualquer em que o tema seja a relação entre a Necropolítica e a Pandemia.

Para concluir nosso percurso de leituras, vamos aprofundar a noção sobre o poder das redes; informação e desinformação.

Estamos quase concluindo a nossa caminhada. Muitos alunos se identificam, politicamente, com alguma vertente devido a algum discurso imediatista ou devido a uma pressão do grupo em que está inserido. Graças à internet e sua fácil disseminação de informação, é cada vez mais simples e acessível qualquer tipo de conteúdo, seja em vídeo ou documental, entretanto nem todo conteúdo na internet tem base acadêmica ou referências, e muitos são propositalmente feitos para induzir ao erro. Isso faz com que aumentem o número de pessoas comentando sobre algum assunto equivocado e repetindo o erro incessantemente.

Vamos refletir um pouco mais nessa questão! Observe com a atenção o quadro a seguir:

Figura 3



Disponível em: <https://bibliotecaifsppep.wordpress.com/2017/09/14/como-identificar-noticias-falsas/>  
Acesso em: 11 set. 2020.

- 4 Pesquise o conceito de **Informação**, e **Desinformação**, e elabore uma cartilha com as orientações a partir da Figura 3.

## 5. RESOLVENDO OS DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias para entendimento dessa trilha, responda a proposição a seguir no seu **caderno** e/ou bloco de notas. A letra da música Ideologia, de Cazuza, 1988 parece fazer mais sentido do que nunca. Precisamos de ideais que façam sentido no cotidiano e os nossos jovens parem de assistir as coisas em cima do muro virtual.

A partir das suas reflexões elabore um texto relacionando a letra da música ao conteúdo trabalhado nesta trilha.

Música: Ideologia – Cazuza

Meu partido

É um coração partido




E as ilusões  
Estão todas perdidas  
Os meus sonhos  
Foram todos vendidos  
Tão barato que eu nem acredito  
Ah! Eu nem acredito  
Que aquele garoto  
Que ia mudar o mundo  
Mudar o mundo  
Frequenta agora  
As festas do Grand Monde  
Meus heróis  
Morreram de overdose  
Meus inimigos  
Estão no poder  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
O meu prazer  
Agora é risco de vida  
Meu sex and drugs  
Não tem nenhum rock 'n' roll  
Eu vou pagar  
A conta do analista  
Pra nunca mais  
Ter que saber  
Quem eu sou  
Ah! Saber quem eu sou  
Pois aquele garoto  
Que ia mudar o mundo

Mudar o mundo  
Agora assiste a tudo  
Em cima do muro  
Em cima do muro!  
Meus heróis  
Morreram de overdose  
Meus inimigos  
Estão no poder  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Pra viver  
Pois aquele garoto  
Que ia mudar o mundo  
Mudar o mundo  
Agora assiste a tudo  
Em cima do muro  
Em cima do muro  
Meus heróis  
Morreram de overdose  
Meus inimigos  
Estão no poder  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver  
Ideologia!  
Pra viver  
Ideologia!  
Eu quero uma pra viver

Ideologia. Disponível em: <https://www.letras.mus.br/cazuza/43860>  
Acesso em: 11 set. 2020.





## 6. TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A hora é de usar e desenvolver a criatividade! Demonstre as descobertas realizadas desta trilha por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra forma de linguagem.

O desafio consiste em expressar suas aprendizagens por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha! Use o seu **caderno**, uma folha em branco ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Acredito no seu potencial criativo!

## 7. TRILHA NA MINHA VIDA

Você já parou pra pensar que escrever pode ser um ato de liberdade? A linguagem escrita é muito importante para a construção do seu próprio conhecimento e para o exercício da cidadania. Nesse momento, convido você a escrever suas experiências a partir da sua história de vida.

Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho. Vamos continuar, pois já estamos próximos do final do caminho!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você já deve ter percebido que a todo tempo somos bombardeados com notícias negativas sobre política e políticos, infelizmente na maioria das vezes são notícias verdadeiras. Pensando nisso quero incentivar através dessa caminhada e reflexões que fizemos a pensar numa proposta de intervenção. O que seria essa proposta? Você dar um exemplo claro, você poderia através das redes sociais, na sua família ou entre amigos fazer alertas de *Fake News*! Pensar, ver, julgar, agir e colher os frutos...

## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos no final dessa trilha e a companhia foi excelente, obrigada! Acredito que você esteja preparado para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança e com uma bagagem maior de conhecimentos. Só um instante antes de um até logo. Preciso que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

- a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?
- b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?
- c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre sociedade, política e o Estado?
- d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula?

Aguardo suas respostas e até a próxima trilha. Abraços!!!





## 1. PONTO DE ENCONTRO

Olá, caros estudantes, vamos juntos produzir mais uma trilha! Uma alegria o nosso reencontro! Até aqui já experimentamos várias aprendizagens, desta forma, espero que se engaje para que juntos possamos explorar os conteúdos desta quarta trilha sociológica. Olha, o que nos reserva para essa caminhada: **“A Democracia no Brasil”** – os seus principais aspectos. É na reflexão que toda aprendizagem é importante para o exercício da cidadania! Então, vamos lá!

## 2. BOTANDO O PÉ NA ESTRADA

Para facilitar o percurso, vamos lembrar que devemos nos despir dos juízos de valor, e da influência do senso comum e partir para uma perspectiva analítica sociológica, direcionada a compreensão das questões sócio-políticas.

Iniciaremos com um questionamento: vivemos de fato uma democracia no Brasil? Nesta quarta trilha observaremos os elementos basilares que constituem um regime democrático. Olharemos para o Brasil como elemento da nossa análise, associando os pressupostos que determinam um regime democrático, à luz do sistema e dos fatos que ocorrem dentro da democracia Brasileira.

Para aquecer, vamos deixar algumas provocações sobre o tema, as quais farão você exercitar ainda mais a sua imaginação sociológica, vamos lá?

- 1 Você concorda com a afirmação de Jean Jacques Rousseau de que o povo é soberano e que deve prevalecer sempre a vontade geral?
- 2 Você acredita que seja aplicável aos dias atuais no Brasil?

- 3 No Brasil, o sufrágio universal democrático é suficiente para que as pessoas tenham igualdade de oportunidades?

### 3. LENDO AS PAISAGENS DA TRILHA

Nesse olhar para paisagem, convidamos você estudante a refletir e aprimorar um pouco mais seu conhecimento, fortalecendo sua compreensão e consciência social sobre o sistema democrático Brasileiro. Indicamos que leia e interprete a letra da música “**Que país é este**”, do grupo musical **Legião Urbana**.

Música – Que país é este (Legião Urbana)

Nas favelas, no Senado  
Sujeira pra todo lado  
Ninguém respeita a Constituição  
Mas todos acreditam no futuro  
da nação

Que país é esse? (Repete 3x)

No Amazonas, no Araguaia-ia-ia  
Na Baixada Fluminense  
Mato Grosso, Minas Gerais  
E no Nordeste tudo em paz

Na morte, eu descanso  
Mas o sangue anda solto  
Manchando os papéis

Documentos fiéis

Ao descanso do patrão

Que país é esse? (Repete 3x)

Terceiro mundo se for

Piada no exterior

Mas o Brasil vai ficar rico

Vamos faturar um milhão

Quando vendermos todas as almas

Dos nossos índios num leilão

Que país é esse? (Repete 3x)

Disponível em: <https://www.letras.mus.br/legiao-urbana/46973/>  
Acesso em 28 jul. 2020.

Caso queira ouvir a música, segue o endereço:

Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=CqttYsSYA3k/>  
Acesso em 28 jul. 2020.

## 4. EXPLORANDO A TRILHA

Vamos agora explorar um pouco mais sobre o tema proposto:

Texto 1 – Entre o sonho e o golpe: A fragilidade da democracia brasileira

[...] é importante que se faça uma análise e construção de cenários para entender porquê a jovem democracia brasileira está sempre coberta de fragilidades, exposta e constantemente sendo golpeada.

Assim, pensaremos no princípio: De onde vem a democracia? A ciência política nos diz que o regime que temos hoje vem de um Contrato Social entre homem (cidadão da sociedade civil, a quem não concerne os processos decisórios) e Estado (governo, composto por pessoas jurídicas e instituições). O contrato social talvez seja uma das ideias mais antigas depois da ideia grega de democracia (demo=povo / kratos=governo) e estabelece que, para que haja integração, paz e coexistência entre os seres humanos (que vivem em sociedade mas diferem entre si e portanto, assumem os riscos e as consequências dessas divergências) e o fim do Estado anômico de natureza humana (egoísta, temerosa do próximo e sem impedimentos morais), haja um Pacto Social. Esse pacto seria garantido pelo Leviatã, a quem seria concedida soberania para atuar em razão da segurança (primordialmente) dos cidadãos que assinaram o Contrato. Como não é possível que cada homem lidere a si mesmo e se represente no escopo dos Estados, houve a necessidade da escolha de alguns homens e de instituições para que o resto do povo seja liderado. Dessa forma, a democracia representativa consolida o Estado como Leviatã, garantidor não apenas da segurança hobbesiana, mas de elementos básicos para a vida, educação, saúde, transporte e tantos outros. Como base do avanço da representatividade governamental institui-se os Três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário. Tais poderes deveriam ser independentes, mas harmônicos, e assegurar que haja de uma representatividade para o povo e pelo povo, ao invés de um absolutismo que atendesse aos interesses de um monarca. [...]

MORENO, M. **Entre o sonho e o golpe**: A fragilidade da democracia brasileira. Disponível em: <https://medium.com/margin%C3%A1lia/entre-o-sonho-e-o-golpe-a-fragilidade-da-democracia-brasileira-90ee1d7fb87b/>. Acesso em: 28 jul. 2020. (Adaptado).

- 1 Tendo o texto 1 como referência, elabore uma enquete junto a colegas e familiares, avaliando como podemos fazer para aprimorar os processos de participação política e engajamento das pessoas na sua comunidade. Elabore uma tabela com o resultado dessa enquete e as sugestões.

## Texto 2 – Existe democracia no Brasil?

[...] O artigo 1º da Constituição Federal do Brasil estabelece que o nosso país é um Estado Democrático de Direito.

Mas, vale uma pergunta: existe efetivamente Democracia em nosso país? Para responder tal questão, necessário se faz entender o que é um país democrático.

Segundo a socióloga Maria Victoria Benevides, professora da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo: “A democracia é o regime da soberania popular, ou seja, em última instância, o poder reside no povo e a nossa Constituição garante isso quando diz que todo o poder emana da população, que o exercerá através de representantes ou diretamente, nos termos da lei. A democracia exige o respeito integral aos direitos humanos e das minorias. Então, quando falamos nela, estamos unindo seus princípios e associando a democracia representativa à direita. Mas, também estamos exigindo a justiça social, que é a garantia de direitos econômicos, sociais, culturais e ambientais para todos e todas”.

Por fim, para melhor conhecimento, vale a reflexão da socióloga Maria Victoria Benevides: “Não existe democracia sem um processo permanente de educação política. Muita gente acha que educação política é elitismo: que os de cima vão ensinar os de baixo. Isto não é verdade. Como dizia Paulo Freire, nosso saudoso mestre, essa educação é um processo de mão dupla, em que nós nos educamos politicamente em conjunto e na ação. Assim como aprendemos a votar, votando, aprendemos a participar, participando. Quando falo em educação política é no sentido de aumentar a participação, incentivar o interesse pelas questões públicas, diminuir o máximo possível o personalismo na política. [...]” [...]

CARONI, Jorge. Disponível em: <https://www.g7news.com.br/existe-democracia-no-brasil.php>. Acesso em: 28 jul. 2020. (Adaptado).



- 2 Faça uma associação entre democracia e oportunidades, registre no seu **caderno** os aspectos de direito de natureza pública que o Estado organiza. Em seguida, faça uma lista de como suas escolhas melhoraram, ou não as ações do governo para sua comunidade.

### Texto 3 – A Pandemia e a Democracia

[...] Entre 1971 e 1973, a meningite matou 14% das pessoas que a contraíram, particularmente crianças. O governo do ditador Médici, porém, proibiu a divulgação dos dados e a adoção de medidas de prevenção, para não causar “histeria” na população. Há indícios de que muitos dos cadáveres das vítimas da meningite tenham sido enterrados na vala clandestina de perus, buscando assim burlar as notificações oficiais de óbitos.

Somente em janeiro de 1974, já no governo do general Geisel, quando a meningite atingia seis vezes mais pessoas do que um ano antes, o governo reconheceu o problema e criou uma comissão para tratar do assunto, importando injeções e realizando uma campanha nacional de vacinação. Assim como aconteceu com o médico chinês, é impossível calcular o número de pessoas que poderiam ter sido poupadas, o número de famílias que não teriam de passar pelo trauma e pelo sofrimento da perda de um ente querido, se o governo tivesse alertado e assumido suas responsabilidades desde o primeiro momento.

Mas as ditaduras são vaidosas e acreditam que todos têm inveja delas e que querem prejudicá-las e, por isso, espalham boatos e exageram nos fatos. Um governo que acha que vai tão bem não pode sofrer com esse tipo de acusação e, por isso, a única explicação possível é que essas acusações são distorcidas ou declaradamente inventadas. Logo, não podem ser endossadas. E, se possível, devem ser ocultadas.

Não se pode negar que, no momento em que o governo chinês admitiu o surto do coronavírus, tomou medidas excepcionais para combatê-lo e que, neste momento, tem a doença sob controle, enquanto ela se espalha pela Europa e Américas. A negligência e a irresponsabilidade são armas perigosas nas mãos de governantes narcisistas e ineptos. Erros que a terra cobre, mas a memória pública não esquece. [...]



MEDEIROS, Daniel. Disponível em: <https://www.gazetadigital.com.br/colunas-e-opiniao/colunas-e-artigos/a-pandemia-e-a-democracia/611803>. Acesso em: 28 jul. 2020 (Adaptado).

- 3 Busque informações entrevistando sua família ou amigos mais próximos com a tecnologia possível de ser usada. Por exemplo, o telefone celular se tiver acesso. Avalie como a pandemia afetou a vida das pessoas de sua família ou comunidade. Avalie, também, o que o poder público (governo municipal, estadual e o governo federal) tem feito para auxiliar a comunidade nesse momento difícil. Anote as respostas e leve para discussão no “Tempo Escola”.

Texto 4 – Brasil cai em ranking que mede paz no mundo; pandemia deve agravar violência, diz relatório

Com a piora no índice, o Brasil passa a figurar o grupo de países com a situação da paz em “estado baixo” – no relatório de 2019, o índice brasileiro era considerado “médio”. Em entrevista ao G1, o diretor para a Europa do IEP, Serge Strobants, avaliou que o Brasil – tanto o governo como sociedade civil – deve garantir o cumprimento de padrões que sustentam a sensação de paz no país, a chamada “paz positiva”. [...]

VIDIGAL, Lucas. Disponível em: <https://g1.globo.com/mundo/noticia/2020/06/10/brasil-cai-10-posicoes-em-ranking-sobre-paz-pandemia-deve-agravar-violencia-no-mundo-diz-relatorio.ghtml>. Acesso em: 28 jul. 2020. (Adaptado).

- 4 Você percebeu uma expansão de casos de violência, em sua comunidade? Ou uma maior ação repressora por parte da polícia? Ou expansão de crimes onde reside? Na sua opinião qual o motivo que leva a circunstâncias como essas, e o que pode ser feito para diminuir essa situação onde você reside? No seu **caderno** pontue esses fatos e emita sua opinião do que poderia ser feito para diminuir ou mesmo erradicar esses eventos no local em que reside. Use como referência a imagem 1, abaixo.

Figura – 1



Disponível em: [https://central3.to.gov.br/arquivo/507964\\_1000.jpg](https://central3.to.gov.br/arquivo/507964_1000.jpg) Acesso em 18. set. 2020.

## 5. RESOLVENDO DESAFIOS DA TRILHA

Para saber se você fez as correlações necessárias para entendimento dessa trilha, resolva as questões a seguir no seu **caderno**:

- 1 O que você entende por democracia?
- 2 É possível um país democrático?

## 6. A TRILHA É SUA: COLOQUE A MÃO NA MASSA

A hora é de usar e desenvolver toda a sua criatividade! Demonstre as descobertas realizadas desta trilha por meio palavras, frases, desenhos (concretos os abstratos), músicas, quadrinhos, pintura, paródias, charges, mapa conceitual/mental, poemas, ou qualquer outra forma de linguagem. O desafio consiste em expressar suas aprendizagens, por meio de uma linguagem artística ou gênero textual da sua escolha!

Use o seu **caderno**, uma folha em branco, ou seu próprio *smartphone* para fazer a sua sistematização. Acredito no seu potencial criativo!

## 7. A TRILHA NA MINHA VIDA

Nesse momento, convido você a escrever suas experiências a partir da sua história de vida. Há algo vivenciado até aqui que te faça lembrar de fatos do passado, do presente ou até mesmo do que você pensa sobre o seu futuro? Pode ser uma simples lembrança (de um fato, de uma pessoa), uma situação engraçada, um desejo, uma iniciativa ou um sonho.

Vamos continuar, pois já estamos próximos do final dessa caminhada!

## 8. PROPOSTA DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Você já deve ter percebido que o caminho para uma democracia nem sempre é fácil. Que tal agora, a partir das reflexões que fizemos, pensar numa proposta de intervenção social ligada ao tema democracia. O que seria essa proposta? A ideia é sua, e pode envolver outras questões. Pensar, agir e colher os frutos!



## 9. AUTOAVALIAÇÃO

Chegamos no final dessa trilha e a companhia foi excelente, obrigada! Acredito que você esteja preparado para trilhar novos caminhos, com muito mais confiança e com uma bagagem maior de conhecimentos. Preciso que responda apenas algumas perguntas no seu **caderno**:

a) Você reservou um tempo para realizar esta atividade?

b) Se reservou, conseguiu realizar esta atividade no tempo programado?

c) Considera que trilha te ajudou a fazer uma leitura mais crítica sobre o processo de democracia?

d) Você acha que consegue aplicar na sua vida as aprendizagens dessa aula? aguardo suas respostas e até a próxima trilha.

Abraços!!!

